

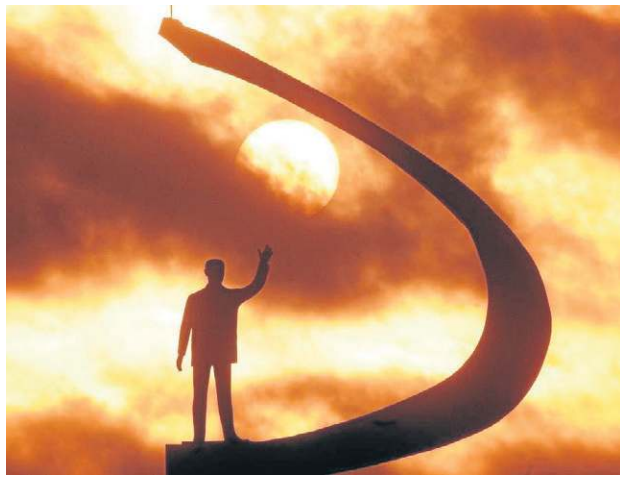


ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

História recuperada

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF), Paulo Castelo Branco, quer encerrar a polêmica sobre a data de fundação da entidade que se preparava para celebrar 60 anos em três de junho, levando em conta o ato de instalação da entidade pelo ministro Saulo Diniz. A data verdadeira, ele admite, é 8 de dezembro de 1960. Foi neste dia em que se prestigia a Justiça, no ano da inauguração da nova capital, que o então presidente Juscelino Kubitschek criou o Instituto Histórico e Geográfico de Brasília. A intenção era reunir informações sobre a cidade e dados relevantes que deveriam ser preservados para as futuras gerações. É justamente por esse motivo que não cabe uma dúvida justamente sobre a fundação do instituto. O advogado Paulo Castelo Branco afirma que vai à solenidade convocada pelo deputado distrital Thiago Manzoni (PL) para homenagear os “60 anos” do instituto. “Vou falar para que fique registrado nos anais da Câmara Legislativa que o Instituto Histórico e Geográfico foi criado pelo presidente Juscelino em 1960”, disse o presidente. Paulo Castelo Branco afirma que vai preparar uma grande festa em 2025 nos 65 anos na entidade.

Ed Alves/CB/D.A Press



Defesa do legado de JK

A celeuma surgiu quando o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) distribuiu convites para a solenidade de comemoração dos 60 anos do Instituto Histórico e Geográfico do DF, em junho. O jornalista Silvestre Gorgulho, ex-secretário de Cultura do DF, e defensor do legado dos pioneiros de Brasília, levantou a questão sobre a verdadeira data. Manzoni foi orientado sobre a efeméride pela própria entidade que, inclusive, está convidando as pessoas para a posse da secretária de Educação, Hélivia Paranaçu, como nova integrante do IHG-DF, tendo uma logomarca dos 60 anos no convite. Segundo Silvestre, JK pediu, em 1964, logo após o golpe militar, que o amigo, Saulo Diniz, cuidasse do instituto que ele havia criado como uma forma de preservar a história de Brasília. Havia o receio de que os militares no poder tentassem apagar os fatos e extinguir o instituto. Diniz, então, fundou a entidade novamente, em junho de 1964, e passou a presidi-lo pelos três anos seguintes.

Novas instalações para servidores do Detran

Após anos de reclamações sobre as condições de trabalho, os servidores do Detran-DF, finalmente, terão um novo espaço de trabalho. O departamento tem planos para reformar, inicialmente, a sede, a diretoria de educação e o depósito da Asa Norte. O corpo técnico analisa propostas para escolha do local adequado para acomodar temporariamente esses setores durante as reformas. O espaço selecionado será amplo e suficiente para receber os servidores e a população do Distrito Federal até que as melhorias sejam concluídas nas instalações atuais, que se encontram em condições precárias. Essas mudanças são um passo importante para garantir um ambiente de trabalho melhor para os servidores e um serviço mais eficiente para a população.

Cotados

Entre os nomes cotados para substituir Gleisi Hoffmann na presidência nacional do PT estão o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, o senador Humberto Costa (PT-PE) e o deputado José Guimarães (PT-CE).

Fiscalização na era da IA

Modernidade e tecnologia ao alcance dos fiscais dos recursos públicos. Esse é o foco do novo sistema que utiliza inteligência artificial para analisar e classificar informações de licitações do DF do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). A nova versão do Siseditais utiliza algoritmos para automatizar a leitura, classificação e inserção de informações publicadas no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. Com mais de 95% de precisão na inserção de dados, o Siseditais agiliza o processo de fiscalização, integrando-se também ao e-TCDF e ao programa Alice do TCU para identificar possíveis irregularidades nas compras públicas do DF.



Sempre presente no PT

O ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República José Dirceu tem conversado com integrantes do PT sobre a sucessão da deputada Gleisi Hoffmann (PR) na presidência nacional do partido. Como ela está no segundo mandato, não vai concorrer à recondução. A escolha só ocorrerá no próximo ano, mas Dirceu prepara o partido e defende eleição direta e não mais por meio de delegados e delegadas. Ontem, Dirceu esteve com o superintendente regional do Patrimônio da União, Roberto Policarpo, ex-presidente do PT-DF. Os dois conversaram sobre o futuro da legenda nacionalmente e no Distrito Federal. “Zé Dirceu, como chamamos carinhosamente o velho companheiro de muitas lutas, é sempre uma referência da política nacional e, particularmente, da militância do PT. É sempre muito importante ouvir as suas avaliações da conjuntura nacional, porque ele tem visão histórica e estratégica do PT e do Brasil”, disse Policarpo.



Arquivo pessoal

Homenagem de pai

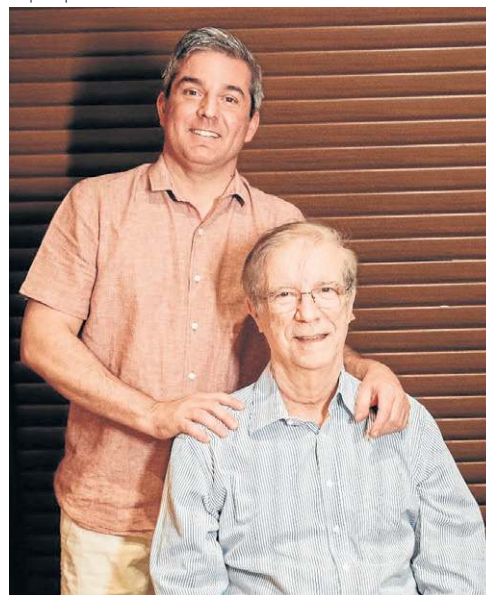
Ronaldo Costa Couto, conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Distrito Federal, escritor, ex-governador do DF e ex-ministro, fez uma homenagem ao filho Juliano Costa Couto, ex-presidente da OAB-DF. A pedido dele, a coluna reproduz a mensagem:

JUSCELINHO COSTA COUTO

Juliano Costa Couto, 49 anos, casado com Aline Gonçalves Cabeceira, pai amoroso de Gustavo e Manuela, é filho do escritor Ronaldo Costa Couto e da socióloga Maria Virgínia Barbosa de Vasconcelos, irmão de Fabiano e João Pedro Costa Couto, tio e padrinho de Felipe e Júlia. Carioca de nascimento, brasiliense por adoção, considerava-se legítimo mineiro de Luz, Guarda Mor, Ponte Nova e Belo Horizonte.

Pilha de inteligência, entusiasmo, alegria, simpatia e empatia, carismático, dinâmico. Atencioso, respeitoso e carinhoso com todos, bom cristão. Diziam

Arquivo pessoal



dele o mesmo que do presidente Juscelino Kubitschek: “Quem não quiser ser seu amigo e admirador, que trate de ficar a muitas léguas de distância.” Juliano tinha em JK e Tancredo Neves exemplos e referências políticas essenciais. Adorava dizer: “JK foi o melhor presidente que o Brasil teve e Tancredo o melhor presidente que o Brasil não teve”.

Havia muita grandeza em Juliano. Talvez por isso sua historinha predileta é a mesma de JK: dois dedicados operários trabalham lado a lado. Realizam o mesmo serviço, mas um sempre produz muito mais. Ninguém sabe o porquê. Certo dia, um menino pergunta o que estão fazendo. O primeiro: “Assentando tijolos”. O outro: “Construindo uma catedral”.

Dele aos alunos: “Voem alto, persistam, insistam, arrochem!” De um fiel amigo a Aline, ontem: “O Juliano tem significado próprio na vida das pessoas com quem conviveu. É um

mensageiro do amor, da paz, da esperança, da justiça, do perdão.”

Amava a família, os amigos, o Brasil, a democracia. Sofria com o país tão dividido: “Somos um povo maravilhoso! Precisamos de paz, harmonia, lutar unidos”. Desportista, adorava velejar. Divertia-se, alegrava-se e sofria com seu amado Flamengo. Sucedeu o hoje governador Ibaneis Rocha na condução da OAB-DF. No triênio 2016-2018, comandou gestão democrática, inovadora, criativa, ativa e aceleradamente ativa, aprovada por 86% da advocacia brasiliense.

Em hospital, em Brasília, um mês atrás, em momento melindroso, Juliano: “Cadê a minha mulher?! Preciso da mão da Aline!”

Do coronel Affonso Heliodoro dos Santos, amigo, confidente e guardião da memória de JK, sobre Juliano: “Só conheci duas pessoas com tanta grandeza e alegria de viver e conviver: JK e, agora, o Juliano, o nosso Juscelininho”.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | ANA PAULA MARRA | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em entrevista ao *CB.Poder*, a chefe da pasta adiantou que está sendo montada uma comissão para organizar o certame. Serão 1.195 vagas para suprir as necessidades na área da assistência social. Os abrigos de acolhimento também serão ampliados

Sedes vai lançar edital de concurso

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O novo concurso público para contratação de 1.197 profissionais para atuar na política de desenvolvimento e assistência social já está autorizado pelo governo local, anuncia a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra. Em entrevistas às jornalistas Adriana Bernardes e Samanta Sallum, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, a secretária falou sobre a ampliação de 862 para 2 mil vagas nos abrigos de acolhimento para pessoas em situação de rua no Distrito Federal.

A secretaria tem pessoal suficiente para o volume de demandas que recebe?

Acho que ainda precisamos de uma melhor estrutura. Quando eu falo disso, eu informo que acabou de ser autorizado um novo concurso para política de desenvolvimento e assistência social. Serão 1.197 vagas nesse novo concurso e eu não posso deixar de lembrar que quando assumimos a gestão

em 2019, fizemos a maior estruturação da carreira. Tinha em torno de 1.000 servidores e hoje temos cerca de 2.000.

Quando será o concurso?

Neste momento, estamos criando uma comissão de seleção e organização do certame. Eu acredito que ainda este ano nós tenhamos o edital lançado.

E como estão as inscrições no Cadastro Único?

Tivemos a maior atualização e inscrição no Cadastro Único do Brasil. O Distrito Federal ocupa o primeiro lugar no ranking nacional de atualização de inscrições.

O que significa ser o primeiro do Brasil nesse ranking?

O Cadastro Único é a base de dados do governo federal para as políticas sociais do governo e várias outras, como as políticas de moradias. Ele só tem a ser elogiado, pois é feito de forma bem criteriosa, temos um Cadastro Único referência para outros países. Quando eu falo que é positivo, significa que as pessoas estão conseguindo acesso aos nossos Cras. Você tem que atualizar seu cadastro a cada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



dois anos e, muitas vezes, a burocracia do governo impede que essa pessoa consiga atualizá-lo. Temos quase 400 mil pessoas no Cadastro Único do Distrito Federal.

Temos uma novidade de que os Restaurantes Comunitários vão passar a oferecer um serviço para essas pessoas. Poderia explicar?

Por conta da pandemia da covid-19 e do lockdown, colocamos em todos os restaurantes comunitários o fornecimento da refeição por meio de marmita, para não ter aglomeração de pessoas. Cada um

pegava a sua marmita e ia embora, sem o limite de refeições estabelecido pela secretaria. Foi nessa hora que pensamos em colocar marmita gratuita para as pessoas em situação de rua. Isso ocorre até hoje, pois verificamos as consequências da pandemia e mantivemos essa questão das pessoas em situação de rua poderem comer gratuitamente no restaurante. Qual é a novidade? O governador Ibaneis Rocha (MDB) decretou que agora não é só o almoço, vamos ter café da manhã, almoço e jantar de forma gratuita para as



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

pessoas em situação de rua. Eu posso passar para vocês que, a partir da semana que vem, esse decreto já começa a ser aplicado na prática nos nossos 16 restaurantes comunitários.

Poderia explicar a ampliação de 862 para 2 mil vagas nos abrigos de acolhimento de adultos e famílias em situação de rua?

Na semana retrasada, lançamos um edital de 2 mil vagas para adultos e famílias em situação de rua. Esse é o maior aumento que nós tivemos na história de vagas para acolhimento. Estamos dando um passo bem avançado para ampliar essas vagas. Quando você vai para essas instituições, você terá endereço de referência, lá fazemos currículo e existem

assistência social com atendimento psicológico. É para desenvolver uma autonomia mínima para que elas se sintam capazes de inserir no mercado de trabalho.

Hoje no DF do que se conhece são 2.938 pessoas em situação de rua. Esse número é fidedigno?

A próxima pesquisa vai ser feita no final do ano e vamos conseguir atualizar esses dados, pois é a melhor forma de propor políticas públicas tendo dados concretos dessa população.

Para finalizar poderia resumir como será a audiência pública de amanhã?

Hoje, de 10h até as 12h, vai ter uma audiência pública em que todas as entidades sociais interessadas em participar do nosso edital de acolhimento de pessoas em situação de rua e também do período possam tirar dúvidas. Vamos esclarecer ponto a ponto o que está no edital, pois acho que quanto maior a participação, melhor o serviço. O link para participar dela está disponível em nossas redes sociais.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado